



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

043

ATA n.º 07/2015

Às dezoito horas do dia dezesseis de março do ano dois mil e quinze reuniu-se a Câmara Municipal de Inácio Martins, Estado do Paraná, para a realização da sétima sessão ordinária do período com a presença de todos os vereadores. Iniciado o **EXPEDIENTE** com a leitura e discussão da ata da sessão do dia nove de março que foi aprovada com o pedido de correção do Vereador Osvaldir pedindo para constar que na discussão do projeto de lei 03/2015 de sua autoria comentou que o comodato do veículo pálio da casa após a doação ao executivo seria com a Mitra Diocesana e não com a Pastoral da Criança e o Vereador Jorge solicitou a correção de que o índice de gastos em saúde que comentou foi de 22,9 e não 22,59% conforme constava. Em votação foi aprovada com todos os votos. Em seguida constou a leitura da Indicação de Serviço 09/2015 da Vereadora Rita solicitando a "Recuperação das ruas internas da localidade conhecida como Vila Jaguatirica", que foi despachada para ciência do executivo municipal. Ainda no Expediente o presidente, atendeu ao Requerimento protocolado pela professora Nelci Aparecida Molinari que solicitou o uso da Tribuna para agradecimento aos vereadores pelo apoio recebido por ocasião da greve dos professores, e do servidor municipal Gerson Luis Evangelista Teixeira que falou sobre diferenças salariais e exercício de funções indevidas dentro do setor de saúde. Iniciando o uso da **TRIBUNA** o Vereador **OSVALDIR** falou que durante a semana esteve fazendo um estudo a respeito da situação dos servidores municipais do quadro efetivo lembrando que no ano passado tiveram algumas discussões sobre a elaboração de um novo plano de cargos ou da reestruturação do plano já existente, Lei n.º 482/2009, como também discussões a respeito da criação do sindicato e alteração do estatuto dos servidores municipais que encontra-se totalmente defasado, e a questão principal, tendo sido providencial a fala do ex vereador Gerson, é a questão da defasagem salarial do quadro dos servidores. Apresentou dados de três tabelas salariais sendo a primeira o Anexo VI da Lei 482 de 2009 que reenquadrou todo o funcionalismo e colocou os níveis de cada carreira e o salário inicial de cada um, tendo nessa tabela em 2009 com o salário mínimo nacional de R\$ 465,00 (quatrocentos e sessenta e cinco reais) o menor salário pago pelo município de R\$ 520,00 reais, correspondendo a 1,12 salários mínimos, e hoje a tabela atual que consta da Lei 690 de 2014, última atualização salarial dos servidores, demonstra que quase a metade dos funcionários estão recebendo apenas o salário mínimo. Citou o exemplo de um motorista nível "A" que se enquadra na letra "H" e na época da Lei n.º 482 recebia em torno de 1,5 salários mínimos, e hoje está recebendo R\$ 807,00, um pouco acima do salário mínimo. Lembrou que de 2009 para 2015 o salário mínimo teve uma correção de setenta por cento, falando isso não por achar que o salário dos servidores seja vinculado ao salário mínimo mas porque não foram pagas as correções da inflação e não foram pagas as progressões por antiguidade e nem as avaliações foram feitas, por isso hoje existe essa situação. Comentou também a questão dos comissionados que não é diferente comparando o subsídio dos secretários municipais que em 2009 era de R\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais), correspondente a 4,94 salários mínimos, e hoje esse mesmo cargo recebe R\$ 2.965,00 (dois mil, novecentos e sessenta e



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

044

cinco reais), 3,7 salários, que deveria ser R\$ 3.910,00 (três mil, novecentos e dez reais) se fosse corrigido pelos mesmos índices do salário mínimo. Falou que a preocupação é com todos os servidores principalmente os que se enquadram da letra "A" à letra "M" que são os que ganham menos e até 2017 todos praticamente estarão ganhando o salário mínimo se continuarem trabalhando pois comparado com as responsabilidades dos cargos esse salário não compensa, sendo uma situação que não pode ficar assim. Mesmo sabendo ser inconstitucional devido ao índice de despesas com pessoal que o município se encontra, propôs corrigir o Anexo VI da Lei 482 pelo índice da inflação do período e colocar em apreciação na casa solicitando para isso o apoio dos vereadores pois considera que devem dar um passo na questão salarial e não podem esperar que esse seja dado pelo executivo pois não o dará e aí continuará essa defasagem e a insatisfação de todo o quadro funcional, e disse que sabem que sem essa mão de obra e sem o trabalho não se tem um produto de qualidade em nenhum setor, e não adianta esperarem um resultado bom se as ações que estão sendo tomadas não estão contribuindo para esse resultado. O Vereador **LAURECI** parabenizou os professores presentes na sessão pelas conquistas conseguidas junto ao governo do estado e disse esperar que venham a se concretizar em um curto espaço de tempo e o governo possa cumprir com o que foi acordado para que não se tenham mais esses problemas e os alunos tenham que ficar mais dias sem participar das aulas. Falou sobre os manifestos do dia quinze de março dizendo que foi um dos maiores movimentos que já pode ver e ressaltou a forma como aconteceram, sem nenhuma incidência de violência ou vandalismo, onde as cores verde e amarelo do Brasil prevaleceram nas ruas mostrando que ali não tinha envolvimento de partidos políticos, pelo menos não de forma direta, o povo pressionou o governo e essa pressão que vem das ruas com certeza o governo federal deve ter sentido e espera que tome as atitudes necessárias para que o país volte ao seu crescimento e não continue da forma que está regredindo cada vez mais e a situação se complicando a cada dia que passa, e independente de quem seja o comandante do país espera que tenha sucesso perante a administração por que o povo brasileiro carece de boas administrações. Manifestou o repúdio ao Ministro da Justiça que disse que as pessoas que estavam nas ruas eram pessoas em sua grande maioria que não votaram na presidente Dilma, sendo uma grande inverdade o que foi falado pois se hoje pegarem as condições de popularidade da presidenta com certeza não é a mesma de dias anteriores as eleições e mesmo que fossem pessoas que não votaram na presidente são brasileiros que pagam seus impostos e tem todo o direito de protestar da forma que protestaram por isso espera que medidas sejam tomadas e principalmente as medidas contra a corrupção venham a surtir efeito no país. Falou sobre a questão em relação a rádio comunitária levantada pelo Vereador Jorge na última sessão dizendo que pode ter sido uma atitude impensada e deveria primeiramente haver um diálogo pois essa rádio hoje é o principal meio de comunicação do município, com certeza cerca de oitenta por cento da população ouve, deixando também o seu repúdio à atitude do vereador e dizendo que lá as coisas devem ser feitas dentro da legalidade mas devem partir para o diálogo e o fato de não gostarem de um programa ou outro não é



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

045

questão para entrarem com uma ação, mas entende e compreende a intenção do vereador. O Vereador Jorge solicitou aparte e questionou o orador se já havia olhado o que diz a lei a respeito do funcionamento de uma rádio comunitária e mediante a resposta negativa pediu ao orador que desse uma olhada nisso e o Vereador Laureci respondeu que o que está pedindo é que o vereador deve partir pelo bom senso pois a rádio é muito importante para o município. O Vereador **GILNELSON** se dirigiu aos professores dizendo aos mesmos que não se pode baixar a guarda porque foi conseguido que se mantivessem os direitos que já haviam conquistado e o silêncio do governo lhe remete a um ditado familiar que diz que quando uma criança está quieta alguma coisa está saindo, por isso acha que o governo do estado está indo pela mesma linha e manifestou a satisfação em ver que a primeira etapa dessa batalha foi vencida, mas o caminho é longo e fica muito aborrecido em ouvir as situações que as escolas estão passando como falta de materiais e merenda escolar, que é uma situação humilhante, degradante, e triste de ver um país em que falam tanto nos palanques eleitorais que a educação vai ser o compromisso de todos, não só aqui no estado, questionando se o povo não está cheio dessa situação por isso a manifestação que veio das ruas, pois as pessoas não agüentam mais esse tipo de coisa, estão cansadas de ouvirem desculpas e lamenta muito que a educação que é a base de uma nação chegou a um ponto desse e lhe dá tristeza e uma preocupação muito grande com todas as crianças que estão chegando agora para encarar um país com todas as dificuldades que estão se desenhando para o futuro. Novamente trouxe informações sobre as discussões do Plano Municipal de Educação de que no dia vinte e seis de março durante o dia todo terá uma discussão sobre o Plano e estarão recebendo o coordenador do estado do Paraná senhor João Reis, sendo muito importante a presença dos vereadores pois será um dia diferente, as informações serão bem mais amplas do que as que tem no dia a dia pois essa pessoa já vem vivenciando a confecção desse plano em todos os municípios do Paraná. Se dirigiu aos servidores municipais presentes dizendo ver que é preciso entrar em debate a situação do funcionalismo, é um assunto complicado para todo gestor público, e sempre será um assunto espinhoso tratar sobre o salário do funcionalismo porque as vezes não conseguem levar até o gestor a real necessidade dessa mão de obra como se referiu o Vereador Osvaldir, sendo necessário o entendimento de que o funcionário tenha um plano de carreira e tenha a disposição um instrumento que proporcione pelo menos a manutenção de seus salários conforme o início da carreira por isso gostaria de pedir a todos os pares que mantenham essa conversa com o executivo e conforme o que o Vereador Osvaldir falou se não partir aqui da casa não haverá essa conversa em um período curto e isso reflete também nos salários dos servidores aqui da casa dado entendimento do Tribunal de Contas, e o que está se pedindo nesse momento é apenas a reposição e nada mais, além da discussão sobre o Plano de Carreiras. O Vereador **JORGE** contou que na última quinta feira na companhia do presidente da casa esteve na Quarta Regional de Saúde conversando com seu diretor Doutor João Antonio Almeida Junior levando algumas coisas a seu conhecimento e perguntado outras, onde foi muito bem atendido. Disse que recebeu várias denúncias quanto ao atendimento médico, de que os médicos começam a trabalhar a hora que



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

046

querem e vão embora a hora que querem e ninguém faz nada a respeito, e conversando com o diretor da regional o mesmo falou que se realmente estiver acontecendo isso deve ser descontado do salário do profissional pois estão ganhando para cumprir suas quarenta horas semanais. Disse que neste dia foi até o Pronto Atendimento fazer uma visita e pode ver uma relação de atendimentos e os prontuários de plantões e estava lá a relação dos cinco médicos que estão atendendo, que iniciam às sete da manhã até as dezenove horas onde dois médicos devem permanecer nesse período e as dezenove horas inicia o plantão que vai até as sete da manhã do dia seguinte sendo esse o período para o qual os médicos estão contratados e devem cumprir, e por várias vezes teve a infelicidade de chegar no PA por volta das dez ou onze horas da manhã e os médicos não terem chegado dizendo que a partir desse dia começará a fiscalizar diferente perguntando à recepcionista se o médico não chegou e mandando ofício ao prefeito para descontar do salário se não estiverem cumprindo com o seu dever. Em aparte o Vereador Osvaldir lembrou que repassou uma documentação à presidente do Conselho e para a Secretária da Saúde com as determinações do Ministério Público de como devem funcionar os postos de saúde e pronto atendimento, e a tabela que o vereador tinha em mãos é uma exigência do Ministério Público e o município teve um prazo de noventa dias a partir de janeiro para se adequar a essa lei, inclusive a pessoa que não for atendida deve se dirigir até a recepção, pegar o nome da pessoa que estiver atendendo e pedir uma declaração dizendo porque não houve o atendimento entre outras situações que constam desse material que foi encaminhado. O orador ainda falou que o custo do município para cinco médicos contratados, fora o Programa Mais Médicos, chega a aproximadamente cem mil reais por mês e a população não tem um atendimento adequado por falta do profissional não estar no local recebendo para estar e isso deve acabar devendo esses profissionais cumprir com o seu dever. Disse que fica triste em ver o que o governo do PSDB está fazendo com os professores e disse que do PSDB podem esperar mais do que isso comparando com a situação do governo municipal que também está uma vergonha pois no início do mandato do prefeito nem copos descartáveis tinha no posto de saúde. Em aparte o Vereador Laureci disse que era importante deixar claro que o Vereador Jorge havia se manifestado à sua pessoa dizendo que votaria no candidato ao governo do estado do PSDB e quanto a falta de copos disse que se isso aconteceu no início do mandato não seria um problema do prefeito atual e sim da administração anterior. O Vereador Jorge ainda deixou a sua solidariedade aos professores e quanto ao seu voto disse que o mesmo é secreto e não é do interesse de ninguém saber para quem votou. Quanto aos funcionários municipais também se manifestou dizendo que a reposição salarial dos mesmos já devia ter sido feita e convidou os servidores para que também se mobilizem para buscar os seus direitos pois não sabe se não estão recebendo a reposição por incompetência ou por outro motivo. Na **ORDEM DO DIA** constou em primeiro turno de votação o projeto de lei do executivo de número 079 de 2014 propondo alteração no Anexo I da Lei n.º 557/2011, adequando a lei municipal à Lei Federal n.º 12.994/2011, que implementou o novo piso salarial dos agentes comunitários de saúde e agentes de combate endemias. Em votação o projeto foi aprovado com todos os votos



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

047

favoráveis. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **OSVALDIR** disse que ao ouvir no domingo anterior o pronunciamento do Ministro Eduardo Cardozo a respeito dos manifestos lhe dá cem por cento de razão pois disse que se o país não modificar seu sistema político não existe combate da corrupção, não devem dizer que a corrupção esta no governo federal ou na Petrobras pois podem ver casos no vizinho município de Prudentópolis ou mesmo em Inácio Martins questionando como é que se elege um prefeito, com que dinheiro faz a sua campanha se não é com doações de fornecedores ou de empresas que prestam serviços no município, por isso ou se muda o sistema político ou continuaremos tendo a corrupção impregnada dentro de todo o país, e achou interessante a forma como foi o protesto mas isso só terá resultados se tiverem coragem de mudar o sistema, de proibir a doação de empresas para campanhas políticas, seja em que esfera for, pois se continuar assim essas empresas irão cobrar futuramente dos cidadãos que foram eleitos por isso acha que isso foi dito de forma correta, não está minimizando a importância indiferente das cores do protesto, o conteúdo é valido pois as pessoas estão exercendo seus direitos de cidadão e estamos vivendo em um país democrático, não teve a polícia batendo em ninguém e devem reconhecer que foram pacíficos e ordeiros e a população pode dizer o que pensa a respeito da situação mas a abertura de um impeachment sem uma causa justificada ou a realização de um terceiro turno de uma eleição não irá acontecer, pode-se protestar a vontade mas passar por cima da lei não irá acontecer. O Vereador **SIDNEI** discordou dos comentários do Vereador Jorge em relação ao PSDB dizendo que as vezes o problema é com a pessoa que está no comando e não com a sigla partidária. Quanto aos protestos disse que até o momento não viu efeito nenhum a não ser a perda que algumas pessoas tiveram com o trânsito e outras situações com o protesto dos caminhoneiros onde a única coisa positiva que viu foi a proposta de que o óleo diesel não irá subir pelos próximos seis meses, o que é pouco para um protesto desse tamanho que envolve também muitas outras coisas, por isso não viu benefício nenhum para a população. Parabenizou o Chefe do Departamento de Esportes Valdeci Ferreira dos Santos que nesse dia apresentou no programa do Carlos na Rádio Martinense um resumo das atividades esportivas na cidade destacando a final do campeonato de salão em que a equipe Perussolo, pela qual disputou o campeonato foi campeã jogando contra a equipe do CDA, e viu que no domingo anterior no estádio municipal tinha muita gente assistindo aos jogos comprovando que nos finais de semana as pessoas não tem o que fazer e viu também que o chefe do departamento está correndo atrás devido a falta de verba para isso, visitando empresários e solicitando apoio para a realização das atividades, pois se não for assim não conseguirá fazer nada. O Vereador **JORGE** falou que em relação à Rádio Martinense já conversou com o seu presidente que é também o presidente da casa o qual lhe falou que assumiu o cargo tentando melhorar as condições e vai contribuir para que sejam resolvidos os problemas internos para que venha a trabalhar dentro da legalidade que lhe é permitida e quanto ao prefeito citar o seu nome em um programa dizendo que está cheio e que um vereador está atrapalhando esclareceu que não está atrapalhando o prefeito de forma nenhuma e sim contribuindo com o clamor da população martinense sendo apenas o que está



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

048

fazendo e deixou claro que se o prefeito está esgotado também já está cheio de suas atitudes, já lhe esgotou a paciência, o prefeito fala seu nome na rádio enquanto usa as redes sociais, usando para defender o povo e não para criticar o prefeito como pessoa e sim como autoridade pois na sua opinião não está fazendo uma boa gestão e deve estudar mais para ser um bom prefeito. A Vereadora **RITA** repassou o convite recebido da Secretaria da Educação para a próxima reunião sobre o Plano Municipal de Educação na quinta feira dezoito de março no auditório da secretaria, estando todos os vereadores convidados. Em relação às palavras da Professora Nelci disse que ficou emocionada pois lhe veio a mente todo o trabalho que tiveram, que foi mais uma batalha pois tem muitas ainda a serem conquistadas para a educação e parabenizou aos colegas que estiveram juntos nessa greve e também falou que os professores sabem que os vereadores estarão dando apoio a todas as categorias pois estão aqui a trabalho do povo. Quanto aos manifestos no país disse ser uma questão de ordem nacional pois não importa o partido que participem mas para sentirem efeitos é uma coisa que acontecerá gradativamente, algumas coisas vão sendo conquistadas pois puderam ver famílias todas indo para as ruas e as pessoas estão cheias de ver tanta corrupção, o que é o mal do século, está impregnada, e como foi comentado deve mesmo ser feita alguma mudança na questão política pois não sabem onde isso vai parar, podem ver nos noticiários o atendimento precário à população, questionando onde vão os impostos pois no Brasil todas as classes estão sofrendo e não apenas alguns menos favorecidos, por isso devem se unir em prol dos benefícios mas as coisas devem ocorrer realmente pois se queremos a democracia queremos também a estabilidade das instituições. Quanto ao pronunciamento do Vereador Laureci concordou que precisam da rádio local e como bem falou o Vereador Jorge devem mesmo conversar com a diretoria para resolver a situação para que o município continue com suas benfeitorias. Ao encerrar o presidente disponibilizou aos pares um balancete das despesas da casa dos dois primeiros meses do ano. Se dirigiu aos professores parabenizando pelas vitórias obtidas durante a greve. Se referiu aos manifestos do domingo e falou sobre a questão do envolvimento de vários partidos nas situações de corrupção do país e disse que devem usar a força que tem para somar em favor da população, e ainda se referiu ao Vereador Jorge em defesa da rádio comunitária que disse ser para todas as pessoas, principalmente para os cidadãos que tem difícil acesso e o objetivo da rádio e levar essas informações, e convidou os vereadores e demais presentes a contribuírem também para o melhor funcionamento da rádio. Nada mais havendo a ser tratado manifestou os agradecimentos a todos os presentes e declarou encerrada a sessão ficando convocada a próxima sessão ordinária para o dia vinte e três de março no horário regimental, ficando lavrada a presente ata que após lida e achada de conformidade segue assinada pelos vereadores presentes.